



Campolina e Pampa



Campolina e Pampa

HARAS LUANDA



Origem da paixão

Quando era menino, meu pai tinha um sítio na região do recôncavo baiano, mais precisamente no km 25 entre os municípios de Cachoeira e Santo Amaro da Purificação (terra de Caetano Veloso e Maria Bethânia). Lá ele criava alguns cavalos mestiços: uma égua tordilha e um cavalo baio palha chamado "Boy", que por sinal era muito bom de marcha e por isso eu adorava passar o dia montado nele. Até que uma dia, lembro bem, meu pai me perguntou:

- Você gosta muito de cavalos, não é Paulo?
- Sem titubear, eu respondi:
- Adoro! E um dia ainda vou ter um haras.

Origem do apaixonado

Entretanto, passei por inúmeras dificuldades na vida. Meus pais se separaram quando eu tinha apenas 10 anos de idade e, por isso, tive que trabalhar pesado desde o primeiro ano de faculdade de medicina. Trabalhei bastante como vendedor de livros, filtros de ozônio e finalmente com artigos importados do Paraguai. Foi a única forma que encontrei para conciliar trabalho e estudo, já que nesta área de vendas poderia atuar com flexibilidade de tempo, me dedicando nos finais de semana (quando costumava viajar a serviço) e nos intervalos das aulas (que usava para realizar as vendas). Com essa rotina consegui me formar no tempo mínimo sem perder uma matéria sequer. Até que comecei a atuar na área médica na região de Dias D'Ávila e Camaçari, cidades próximas a Salvador. Em 1992, fundei junto com 20 colegas uma cooperativa médica que veio a se transformar na maior do Norte e Nordeste e em uma das maiores do Brasil.

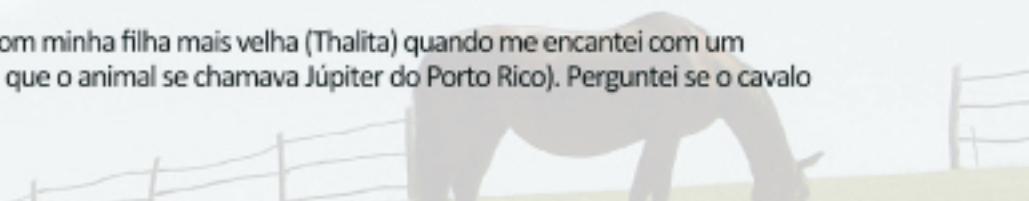
O início da realização do sonho

Em agosto de 2003, na Exporural, passeava pelo Parque de Exposições de Salvador com minha filha mais velha (Thalita) quando me encantei com um Campolina de pelagem pampa que estava montado por um amigo (depois descobri que o animal se chamava Júpiter do Porto Rico). Perguntei se o cavalo estava à venda e o amigo me respondeu:

- Esse o dono não vende, mas vai ter um filho dele no Leilão da quinta-feira.

Mesmo sem ter fazenda para colocar o animal, cedi ao pedido da minha filha e fui ao leilão para comprar um cavalo daqueles. Sem companhia, pois ainda não conhecia ninguém da raça, não consegui comprar o filho do Júpiter, devido ao alto preço pelo qual foi arrematado. Pensei que não compraria mais nada, quando entrou o último lote: era a égua Estampa da Chaparia Graña, uma égua pampa de baio de encher os olhos. Não resisti e arrematei.

Depois tive que procurar um lugar para alojar a égua. Inicialmente paguei aluguel de baia. Mais tarde, com a ajuda de minha amada esposa e companheira Raquel, comprei uma fazenda na região de Araçás, a 95 Km de Salvador, mesmo local onde o Haras Luanda está sediado hoje.



Até que desejo de menino tomou cara de verdade

Na exposição seguinte à Exporural, a Fenagro de 2003, já estava com a fazenda em mãos. Foi quando o amigo "Emanuel do Rato" me apresentou a Claudemiro Santana, que era candidato à presidência da Associação Baiana dos Criadores de Cavalo Campolina. De pronto, Miro me chamou para integrar sua Diretoria Executiva. Eu hesitei por ser novo na raça, mas ele logo me convenceu:

- Você tem cara de Diretor, então está convocado!

Tanto não acreditei que nem compareci às primeiras reuniões. Até que a secretaria começou a ligar cobrando presença e resolvi experimentar ir. Daí em diante foi uma paixão crescente que tomou conta de minha vida, tanto pela maravilhosa raça, quanto pelas pessoas tão agradáveis que acabaram formando uma verdadeira família.

E a coisa foi tomando proporções cada vez maiores. Primeiro batizei o haras como Luanda como uma homenagem a minha esposa, que nasceu em Luanda, na Angola, e veio para o Brasil em 1975, fugida da Guerra Civil, tenho um sogro, Sr. Rafael Guerra, que trabalhou na Gráfica da Imprensa Nacional de Angola, que para mim é como um pai, que ama Angola demais e tem um sonho de retornar ao País e rever os amigos e locais que tanto amava. Depois disso, em 2005, fui com Lúcio Andrade visitar a exposição nacional da raça Paso Fino, nos Estados Unidos. Fiquei muito impressionado com o que vi e acabei trazendo algumas novidades que posteriormente pude aplicar na nossa ABCCC (Associação Brasileira de Cavalos Campolina), como foi o caso do Leilão de Coberturas e Óvulos doados por criadores para formar um fundo de aplicação no Marketing da Raça – idéia que deu tão certo que resultou numa arrecadação de mais de 200 mil reais.

A partir daí já estava completamente envolvido pela raça. Conforme aprendia um pouco mais, ousava um pouco no investimento em animais com genéticas importantes. Hoje, posso dizer que criar cavalos é uma das minhas maiores motivações e prazeres da minha vida.

Coroação do desejo de menino

Fico muito feliz em anunciar que este ano de 2010, tivemos coroado todos os nossos esforços, quando ao participar da XXX Semana Nacional do Cavalo Campolina em Belo Horizonte, ficamos em 1º lugar de melhor Haras do Norte e Nordeste e 4º lugar como melhor Criador e Expositor do Brasil. Como se não bastasse, conseguimos o maior prêmio da Raça Campolina, o Dimitri de Luanda foi consagrado o Grande Campeão Adulto da Raça campolina, ou seja, hoje temos o cavalo mais premiado do Brasil e faremos a partir de agora toda a nossa base genética, calcando nele e em outros animais daqui nascidos.



Atenciosamente
Paulo Cesar Q. Rocha
Titular do Haras Luanda

Animais do Haras Luanda

Dimitri de Luanda

Design da Hibipeba x Agitada das 2 Marias



Grande Campeão Adulto da Raça Campolina 2010

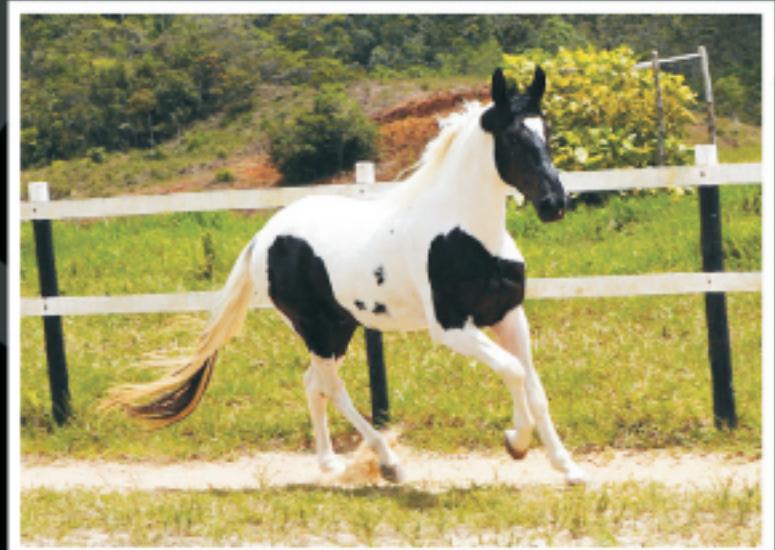
Juazeiro Top

É Top x Fama Top



Hispânico do Haras Rosso

Diferente do LPD x Artilheira do Momento



Hamon da Hibipeba

Design da Hibipeba x Chana da Hibipeba



Reservado Grande Campeão Jovem da Raça
Bi Campeão nacional

Parceria com Condomínio Novos Baianos

Garanhões:





Matrizes:



Obra Prima do Atibainha

Cale da Hibipeba x Eva da Hibipeba



Empresa de Sans Souci

RRD de Sta Rita x Voz de Sans Souci



Parceria Haras Vitória

Mídia do Oratório

OP de Sta Rita x Pintura de Santa Rita



Viação de Sans Souci

Nero de sans Souci x Justiça da Santa Felicidade



Potras & Potros:



Hamadã de Luanda

Neruda do Chiribiribinha x Vitória da Fronteira



Gênova de Luanda

Hamon da Hibipeba x Garota do Mosteiro



Gueisha de Luanda

Massari da Água Santa x Hamorrá do Pantaleão



Fama de Luanda

Hamon da Hibipeba x Arabela da Hibipeba

Estância de Luanda

É Top x Vitória da Fronteira



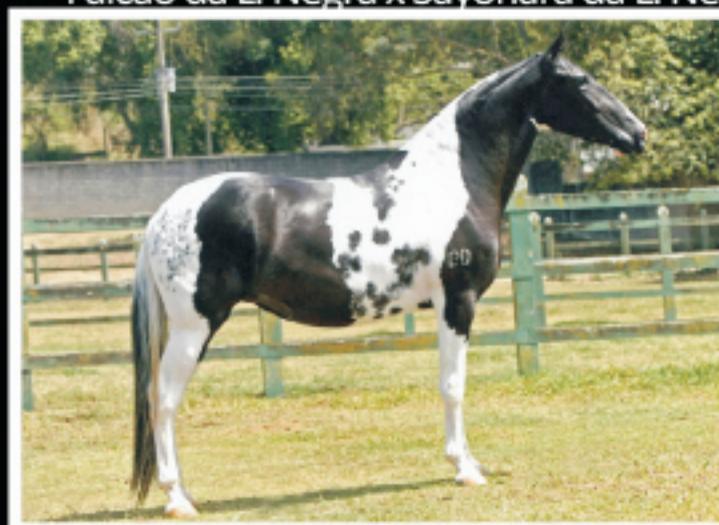
Ópera da Água Santa

Garboso da Glória x Quaapara de Alfenas



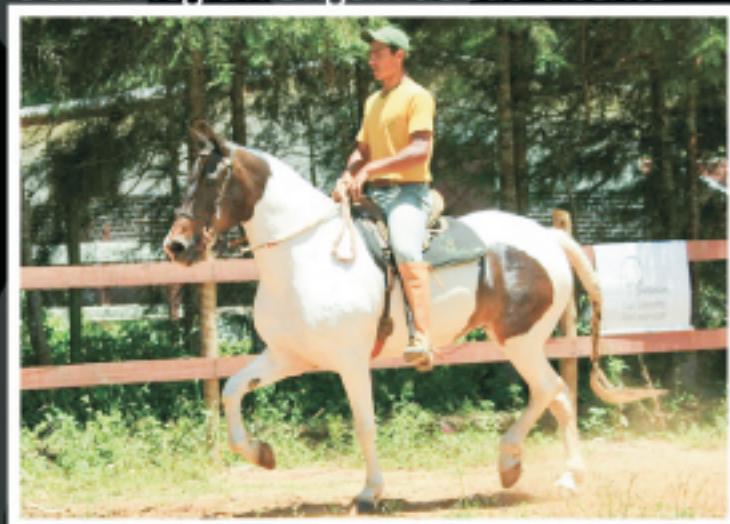
Jasyan do LPD

Falcão da L. Negra x Sayonara da L. Negra



Rédea da B. do Gauicuí

Isto é da L. Negra x Origem de São Vicente



Guria da Hibipeba

Geodo do Oratório x Cobiça do Oratório



Parceria com H. do Barulho

Matrizes:



Ghandy de Luanda

É Top x Vitória da Fronteira



Reservado Campeão Nacional Potro 2010

Garoto de Luanda

É Top x Hadija de São Judas



Década de Luanda

Cale da Hibipeba x Viação de Sans Souci



Campeã Nacional de Marcha 2010

Dúvida de Luanda

Absoluto do Campo Novo x Maria do Camparal



Animais de Concurso de Marcha:



Dimitri de Luanda



*Grande Campeão Adulto
da Raça Campolina 2010*

www.haraslunda.com.br

haraslunda@gmail.com

Paulo Rocha: 71-88020643 - 71-78127297 - ID Nextel 97*48050 | Ideides Freire (Gerente): 71-99431688

